

**Bengala Azul é a resistência do Azulão, que viveu tempos de glória**

# Bengala Azul é a resistência do Azulão, que viveu tempos de glória

Aos 89 anos, torcedor símbolo Agostinho Folco mantém o bom humor e a esperança no time do município

Desde a criação do clube, em dezembro de 1989, a Associação Desportiva São Caetano levou o nome da cidade para todo o território brasileiro e até mesmo para fora do País. Com a final de Libertadores e Brasileiro, além do título do Campeonato Paulista no currículo, a equipe se tornou um dos símbolos do Grande ABC.

Apesar de os tempos de glória

estarem mais no passado do que no presente, a paixão pelo Azulão permanece viva em seus torcedores. É o caso de Agostinho Folco, presidente da Torcida Organizada Bengala Azul, instituição voltada a apoiadores da AD São Caetano com mais de 60 anos de idade.

No auge de seus 89 anos, Seu Agostinho transforma o tradicional Estádio Anacleto Campanella em sua segunda casa para assistir a seu time do coração em todos os jogos.

Ele comenta como surgiu a ideia de criar uma torcida direcionada à terceira idade. "Alguns aposentados ficaram vendo os treinos e jogos. O prefeito



INSEPARAVEL. Agostinho Folco não desiste do Azulão, nem na má fase

da cidade na época deu uma ideia de criar uma torcida organizada. Tinha um torcedor que

vinha com uma bengala azul, daí surgiu o nome", relembrou o presidente da organizada.

"Aqui a gente não grita gol para não perder a dentadura", brincou Seu Agostinho.

Em 2002, o São Caetano viveu um momento mágico após chegar à final da Copa Libertadores da América contra o Olimpia, do Paraguai. Apesar da derrota na decisão (e nos pênaltis), Agostinho lembra que houve uma mobilização muito grande na época. "Mexeu com a cidade toda, fez o mundo todo conhecer São Caetano. Times de toda América do Sul vieram jogar aqui, a população ficou desorientada e pegou a AD São Caetano com amor e carinho", comenta o torcedor, com entusiasmo.

"O clube, para a cidade, é uma coisa muito espetacular, é uma relação muito grande. A gente espera que a diretoria e o novo grupo que está chegando coloquem uma luz no fim do túnel para nós", disse, esperançoso, Agostinho Folco.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** São Caetano **Página:** 15